

ESCOLA SABATINA | 2º TRIMESTRE 2024

“O GRANDE CONFLITO”

Lição 13/ O TRIUNFO DO AMOR DE DEUS

Um recurso para apoiar os dinamizadores na preparação e recapitulação da Lição da Escola Sabatina

À ESCUTA DO TEXTO

Texto de base | **APOCALIPSE 20:11-21:4**

Verso Áureo

“E ouvi uma grande voz,
vinda do trono, que
dizia: Eis que o
tabernáculo de Deus
está com os homens,
pois com eles habitará,
e eles serão o seu povo,
e Deus mesmo estará
com eles. Ele enxugará
de seus olhos toda
lágrima; e não haverá
mais morte, nem haverá
mais pranto, nem
lamento, nem dor;
porque já as primeiras
coisas são passadas.
Apocalipse 21:3-4





PERGUNTA QUEBRA-GELO

Podem partilhar uma experiência em que tenham sentido uma renovação da vossa vida, ou como se tivessem tido um novo início, uma nova hipótese?



APROXIMAR:

Esta passagem foi tirada do livro de Apocalipse, atribuído ao apóstolo João. Trata-se do último livro do Novo Testamento. Ele é conhecido pelas suas visões proféticas do fim dos tempos e a sua linguagem simbólica. Nesta passagem, nós vemos duas cenas principais: o julgamento final e a criação de um novo céu e uma nova terra.

Estas visões representam o fim do antigo mundo e o começo de um novo, marcados pela presença direta de Deus entre os humanos. Estas visões sublinham os temas da justiça divina, do julgamento, da redenção e da restauração. É a completa renovação da criação.



OBSERVAR:

Esta passagem oferece uma poderosa visão da justiça divina e da promessa de renovação.

**Apocalipse 3:5 –
“O que vencer
será assim
vestido de vestes
brancas, e de
maneira
nenhuma riscarei
o seu nome do
livro da vida;
antes confessarei
o seu nome
diante de meu
Pai e diante dos
seus anjos.”**

Depois da intervenção direta de Deus na batalha entre o bem e o mal, o julgamento é exercido por uma figura sentada sobre um grande trono branco. A presença desta figura faz fugir a terra e o céu, simbolizando o fim da antiga ordem e o início de um novo céu e uma nova terra. Este julgamento faz eco á visão do Ancião de Dias no livro de Daniel. Todos os mortos, seja qual for o seu estatuto, são convocados para este julgamento.

- **Como é que a visão do julgamento final influencia a nossa compreensão da responsabilidade humana e da recompensa divina?**

A visão de uma nova criação onde «*a morte não existirá mais*», oferece-nos uma grande esperança.

- **Como é que isto influencia a vossa perspetiva sobre a vida, a morte e a eternidade?**
- **Que tipo de ações concretas, podemos realizar, para vivermos uma antecipação desta nova criação?**
- **Como é que podemos contribuir para tornar a nossa comunidade num antegozo dessa nova Jerusalém?**
- **Como é que estas visões podem influenciar a nossa maneira de viver a fé e de interagir com os outros?**
- **Como é que podemos integrar a esperança desta nova criação na nossa vida quotidiana?**



ADERIR:

O texto começa com a visão de um trono branco e majestoso, e da entidade que aí se senta. Diante dessa presença, o céu e a terra desaparecem, talvez para simbolizar o fim da ordem existente. Todos os mortos, sejam importantes ou não, são julgados em função das suas ações. Livros são abertos, entre os quais o «*Livro da Vida*», que parece ter a lisa daqueles que serão poupados ao julgamento. O mar, a morte e o mundo subterrâneo, liberam os seus mortos, indicando que ninguém pode escapar a este julgamento. Aqueles cujos nomes não estão inscrito no livro da Vida, são lançados no lago de fogo, descrito como sendo a «*segunda morte*».

De seguida, é apresentada uma visão de um novo céu e de uma nova terra. A nova Jerusalém desce do céu, vestida como uma noiva. Deus, viverá entre os homens, apagando as suas lágrimas. Não existirá mais morte, nem dor, nem sofrimento, nem luto.

Nesta narração, a esperança é incarnada pela promessa da ressurreição e da salvação oferecidos por Jesus Cristo. Aqueles cujos nomes estão inscritos no livro da Vida, símbolo da redenção, escapam ao julgamento final e á segunda morte. Apesar dos desafios e das tentações do mundo, estes indivíduos escolheram ser fiéis a Deus. A recompensa deles é uma nova vida, na nova Jerusalém, onde Deus irá habitar entre os homens, apagando todo o sofrimento. Esta promessa de renovação e de comunhão com Deus oferece-nos uma poderosa mensagem de esperança para todos aqueles que enveredam pelos caminhos da fé.



ORAR:

Vamos refletir na promessa de Deus em relação a um novo céu e uma nova terra.

- Como é que esta promessa influencia a nossa vida diária?

Tiremos um momento para orar e pedir a Deus que nos ajude a viver esta promessa com antecipação.